



Item: 7

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Gabinete da Reitoria

Informação GR nº 172 / 2016

Ref.: Processo nº 23102.004657/2016-79

Assunto: Plano de Gestão de logística sustentável (PLS), Comissão permanente de sustentabilidade institucional (COPESI).

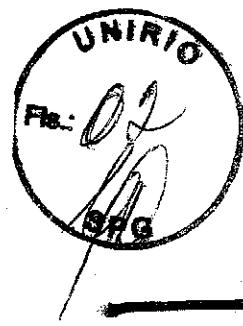
À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta da próxima reunião do CONSUNI.

GR, 31 de agosto de 2016.


Luiz Pedro San Gil Uutuca
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL



Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2016.

Memo. COPESI nº 006 / 2016

Ao Magnífico Reitor da UNIRIO

Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Cumprimento V.Sa. e encaminho-lhe a minuta do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e solicito-lhe que, se de acordo, o submeta a apreciação pelos Conselhos Superiores da Universidade.

Cordialmente,

Carlos Henrique Soares Caetano
Presidente da COPESI

Prof. Carlos Henrique Soares Caetano
Diretor Instituto de Biociências
SIAPE 2546267



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor

Ricardo Silva Cardoso
Vice-Reitor

Roberto Vianna da Silva
Chefe de Gabinete da Reitoria

Alcides Wagner Serpa Guarino
Pró-Reitor de Graduação

Evelyn Goyannes Dill Orrico
Pró-Reitora de Pós - Graduação e Pesquisa

Cláudia Alessandra Fortes Aiub
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Loreine Hermida da Silva e Silva
Pró-Reitora de Planejamento

Núria Mendes Sanches
Pró-Reitora de Administração

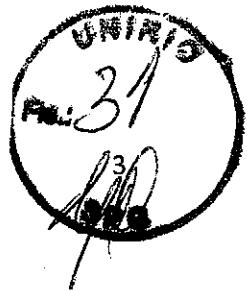
Carlos Antônio Guilhon Lopes
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Mônica Valle de Carvalho
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Liliana Angel Vargas
Coordenadora de Relações Internacionais

Carmen Irene Correia de Oliveira
Coordenadora do Ensino a Distância

Renata Leão
Coordenadora de Comunicação Social



Jorge Gavinho Sobrinho
Procurador Geral

Newley Magalhães
Auditor Interno

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Fernando Raphael de Almeida Ferry
Diretor Geral do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Márcia Valeria da Silva de Brito Costa
Diretora da Biblioteca Central

Flávio Leal da Silva
Diretor do Arquivo Central

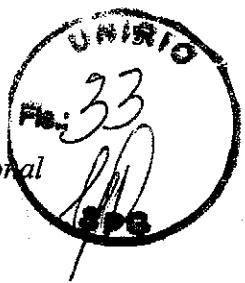
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Cibely Reunaud
Maria Cristina de Souza Lima
Fatima Cristina Inácio de Araújo
Coordenadoras



LISTA DE ABREVIATURAS

A3P	<i>Agenda Ambiental na Administração Pública</i>
ABNT	<i>Associação Brasileira de Normas Técnicas</i>
AC	<i>Arquivo Central</i>
AFD	<i>Assentamento Funcional Digital</i>
BC	<i>Biblioteca Central</i>
CCBS	<i>Centro de Ciências Biológicas de da Saúde</i>
CCET	<i>Centro de Ciências Exatas e Tecnologias</i>
CCH	<i>Centro de Ciências Humanas e Sociais</i>
CCJP	<i>Centro de Ciências Jurídicas e Políticas</i>
CISAP	<i>Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública</i>
CLA	<i>Centro de Letras e Artes</i>
CENG	<i>Coordenação de Engenharia</i>
COMSO	<i>Comunicação Social</i>
CONSEPE	<i>Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão</i>
CONSUNI	<i>Conselho Universitário</i>



COPESI	<i>Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional</i>
DAA	<i>Diretoria de Atividades de Apoio</i>
DCE	<i>Diretório Central dos Estudantes</i>
DTIC	<i>Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação</i>
FEFIEG	<i>Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara</i>
FEFIERJ	<i>Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro</i>
HUGG	<i>Hospital Universitário Gaffrée e Guinle</i>
IBIO	<i>Instituto de Biociências</i>
IC	<i>Iniciação científica</i>
MMA	<i>Ministério do Meio Ambiente</i>
MPOG	<i>Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão</i>
PDI	<i>Plano de Desenvolvimento Institucional</i>
PDTIC	<i>Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação</i>
PGE	<i>Plano de Gestão</i>
PLS	<i>Plano de Gestão de Logística Sustentável</i>
PPI	<i>Plano Pedagógico Institucional</i>
PRAE	<i>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis</i>



PROAD	<i>Pró-Reitoria de Administração</i>
PROExC	<i>Pró-Reitoria de Extensão e Cultura</i>
PROGEPE	<i>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</i>
PROGRAD	<i>Pró-Reitoria de Graduação</i>
PROPG	<i>Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa</i>
PROPLAN	<i>Pró-Reitoria de Planejamento</i>
RU	<i>Restaurante Universitário</i>
SAAPT	<i>Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho</i>
SAST	<i>Setor de Atenção à Saúde do Trabalhador</i>
SIE	<i>Sistema de Informação ao Ensino</i>
TCC	<i>Trabalhos de Conclusão de Curso</i>
UNIRIO	<i>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro</i>
VR	<i>Vice-Reitoria</i>



Sumário

APRESENTAÇÃO	9
CONHECENDO A UNIRIO	12
MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS GERAIS DA UNIRIO	13
MISSÃO	13
VISÃO	14
PRINCÍPIOS	14
OBJETIVOS GERAIS	15
POLÍTICA AMBIENTAL DA UNIRIO	16
<i>Missão da Política Ambiental</i>	18
<i>Visão da Política Ambiental</i>	18
<i>Princípios da Política Ambiental</i>	18
<i>Instrumentos da Política Ambiental da UNIRIO</i>	19
OBJETIVOS DO PLS	20
OBJETIVO ESPECÍFICO	21
ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS E IDENTIFICAÇÃO DE SIMILARES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL PARA SUBSTITUIÇÃO	22
PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	23
<i>I – Material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão</i>	23
<i>II – Energia elétrica</i>	29
<i>III – Água e esgoto</i>	31
<i>IV – Gestão de resíduos</i>	32
<i>V – Qualidade de vida no ambiente de trabalho</i>	35
<i>VI – Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial</i>	36



VII – Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes. 40

RESPONSABILIDADES, METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO 41

Responsabilidades 44

Implementação 45

PERIODICIDADE DOS RELATÓRIOS DE PLANOS DE AÇÃO 46

PERIODICIDADE DO RELATÓRIO COPESI 47

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO 48

CONSIDERAÇÕES FINAIS 49

ANEXO I (em fase de consolidação – arquivo original tem mais de cinco mil páginas) 50



9

APRESENTAÇÃO

Em respeito ao Decreto nº. 7.746 de 5 de junho de 2012, que regulamenta o art. 3º. da Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, e conforme o previsto no PDI em vigor e no próximo, em fase de elaboração (PDI 2017-2021), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro — UNIRIO — apresenta o seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), regrado pelo estabelecido na Instrução Normativa nº. 10, de 12 de novembro de 2012, do MPOG.

Este Plano, elaborado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI), é uma ferramenta de planejamento que servirá para nortear e definir objetivos e responsabilidades. Além disso, é constituído por ações e prazos de execução, mecanismos de monitoramento, avaliação das práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração da Universidade, visando o respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Nos últimos anos o tema da sustentabilidade tem despertado atenção especial das autoridades em virtude das graves consequências dos impactos negativos que a sociedade contemporânea tem provocado à natureza, à



10

qualidade de vida e à infraestrutura natural. Tais atividades implicam, no âmbito dos temas que circundam a sustentabilidade, na necessidade de conciliar quatro vertentes axiais: ambiental, social, econômica e de governança.

A intensificação do modelo de produção industrial denunciado na década de 60 promoveu a aceleração da extração de recursos naturais além da capacidade suporte do Planeta, gerando impactos altamente danosos ao ambiente e provocando críticas aos modelos de desenvolvimento vigentes.

Recai sobre a esfera pública grande responsabilidade na concepção e gestão de práticas de sustentabilidade. A UNIRIO, por fazer parte da rede nacional de órgãos públicos, assume sua parcela de responsabilidade nessa prática, sobretudo por ser uma instituição de ensino. Desta forma, deve dar atenção à sua comunidade acadêmica incluindo docentes, servidores técnicos administrativos, prestadores de serviço e seu corpo discente, com o intuito de contribuir para o fortalecimento de uma sociedade inclusiva, equitativa e sustentável. Assim sendo, ações práticas de sustentabilidade são vitais, não apenas para a instituição, mas principalmente para a conscientização daqueles que constituem a sociedade.

Para tal, este PLS deverá nortear os objetivos e metas que permitirão à UNIRIO inserir-se de forma consciente no desenvolvimento de uma sociedade



11

mais justa e ecologicamente equilibrada. Além disso, o PLS servirá como documento de referência para o monitoramento dos resultados das ações a que se propõe, evidenciando quais iniciativas funcionarão adequadamente e quais precisarão ser reordenadas e, mais ainda, que avanços conseguirão ser realizados na UNIRIO em termos de sustentabilidade.



12

CONHECENDO A UNIRIO

A UNIRIO originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG). Esta Federação apresentava como objetivo reunir e integrar estabelecimentos isolados de ensino superior, que anteriormente pertenciam a três ministérios: Ministério do Trabalho, Comércio e Indústria (Escola Central de Nutrição), Ministério da Saúde (Escola de Enfermagem Alfredo Pinto) e Ministério da Educação e Cultura (Conservatório Nacional de Teatro, Instituto Villa - Lobos, Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional).

Com a fusão do Estado da Guanabara e do Rio de Janeiro em 1975, a FEFIEG teve nome e sigla alterados passando a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). A partir daquele ano, teve início o processo de transformação da estrutura da Federação, visando adaptá-la aos preceitos do seu Estatuto aprovado em 07 de novembro de 1975 (Parecer CFE nº 4.529/75), tornando-a “um todo orgânico, constituído por departamentos reunidos em centros, com estrutura para coordenação do ensino e da pesquisa”.



13

Legislação de criação da UNIRIO:

- Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG.
- Decreto-Lei nº 7.683, de 17/12/1975 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ.
- Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO.
- Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS GERAIS DA UNIRIO

MISSÃO

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.



VISÃO

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

PRINCÍPIOS

A UNIRIO rege-se pelos seguintes princípios:

- I. Conduta ética;
- II. Humanismo;
- III. Democracia e participação;
- IV. Pluralismo teórico-metodológico;
- V. Universalidade do conhecimento;
- VI. Interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII. Excelência;
- VIII. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IX. Natureza pública;
- X. Gratuidade do ensino de graduação.



15

OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais da UNIRIO:

- I. Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- II. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- III. Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- IV. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;
- V. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.



POLÍTICA AMBIENTAL DA UNIRIO

A concepção de uma Política Ambiental para a UNIRIO pressupõe o questionamento de qual é o papel desta universidade no enfrentamento do estado de degradação socioambiental atual. Este questionamento não é linear e nem livre de conflitos, mas o ambiente de diálogo construído na universidade deve fazer emergir, da diversidade, de diretrizes que deem rumo às decisões, das ações e atividades relacionadas ao socioambiente nos campi e no alcance da Universidade para além deles.

Embora a questão ambiental carregue consigo uma percepção “naturalista” ou “biologicista”, a Política Ambiental da UNIRIO atribui a ela uma visão mais ampla e sistêmica, incorporando também, para além da dimensão objetiva dos problemas ambientais, as dimensões subjetivas e intersubjetivas. Incorpora-se, desta forma, nas equações a serem pensadas, nos aspectos epistemológicos, sociais, políticos, éticos, estéticos, históricos e culturais, que se por um lado nos levam a pensar e resolver problemas específicos nos coloca da mesma forma diante do desafio de buscarmos e lidarmos com as raízes destes problemas decorrentes das relações com a natureza e com a sociedade.

Esta Política Ambiental foi escrita em consonância com os documentos



17

que dão sentido à universidade, fundamentalmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Pedagógico Institucional (PPI), Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e Plano de Gestão (PGE), assim como outros que dão diretrizes para a gestão ambiental no país. O que ela faz é trazer para esses documentos, de forma mais específica, o lugar e o papel da universidade diante dos desafios colocados pela sustentabilidade e demarca o compromisso institucional no enfrentamento desses problemas.

A Política Ambiental da UNIRIO, afinada aos movimentos de vanguarda de ambientalização do Ensino Superior em andamento no mundo, reconhece a importância da incorporação da sustentabilidade na Instituição em todas as suas atribuições, a saber, o ensino, a pesquisa, a extensão-cultura e a gestão. Esta Política não pressupõe, portanto, um produto pronto, e tampouco um pacote de ações a serem implantadas. Pelo contrário, ela dá início à orquestração de processos contínuos de construção de uma cultura interna, que visem à busca permanente da melhoria das relações entre a Universidade e a natureza, exercitando como valores subjacentes a justiça, a solidariedade, a equidade e o respeito à diversidade.

A UNIRIO se compromete, assim, com a deflagração, organização e acompanhamento de iniciativas permanentes, continuadas e integradas



18

voltadas à questão da sustentabilidade na Universidade, reconhecendo sua função primordial na construção de sociedades sustentáveis e assumindo sua tarefa de liderança nesse processo.

Missão da Política Ambiental

Desenvolver valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências individuais e coletivas, assim como ações, voltadas à preservação e conservação do ambiente em seus aspectos epistemológicos, sociais, políticos, éticos, estéticos, históricos e culturais.

Visão da Política Ambiental

Ser reconhecida como um modelo de universidade pública sustentável no Brasil.

Princípios da Política Ambiental

- O direcionamento a todo o seu público interno incluindo gestores, pessoal técnico-administrativo, docentes, funcionários terceirizados e estudantes, além



19

da sociedade em geral.

- O comprometimento profundo com a ampliação de processos democráticos e a participação de todo o público interno em suas reflexões e decisões;
- O compromisso com a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos;
- A abordagem da questão socioambiental a partir de uma perspectiva sistêmica, buscando edificar estratégias inter e transdisciplinares;
- A valorização de diferentes formas de conhecimento;
- A opção pelo diálogo como meio de interação;
- A integração de conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações;
- A ação contínua, permanente e integrada.

Instrumentos da Política Ambiental da UNIRIO

Relacionados ao Ensino: Realização de Fóruns anuais sobre Ambientalização curricular. Inserção da UNIRIO em Redes Universitárias de Ambientalização Curricular; Criação de um Núcleo de Apoio Pedagógico à ambientalização de cursos, currículos e disciplinas.

Pesquisa: Criação de um “Comitê de Ética Ambiental”; Criação de linha de pesquisa direcionada ao tema da sustentabilidade interna e externa à UNIRIO.

Relacionados à Extensão: Criação de uma linha de Extensão Universitária



20

direcionada ao tema da sustentabilidade interna à externa à UNIRIO.

Relacionados à Gestão: Criação do Plano de Gestão de Logística Sustentável a partir da Instrução Normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012, do MPOG, prevendo o levantamento permanente de aspectos e impactos ambientais e a construção de estratégias para a lida de cada um deles, seguindo-se os princípios da melhoria contínua e da produção mais limpa, objetivando a prevenção, a redução e a compensação de impactos ambientais cometidos pelas atividades da Universidade.

OBJETIVOS DO PLS

O PLS tem como objetivo nortear ações para a assunção de maior responsabilidade socioambiental, demonstrando o interesse da comunidade e o comprometimento dos gestores públicos no desenvolvimento sustentável em suas instituições e, ao seguir a normativa do Decreto 7.746, inicialmente, adota os seguintes eixos:

- menor impacto sobre os recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem



local;

- maior eficiência na utilização de recursos como água e energia;
- maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e
- origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estabelecer na UNIRIO uma ferramenta efetiva de planejamento da sustentabilidade com a definição de ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, possibilitando a implementação de práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.



ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS E IDENTIFICAÇÃO DE SIMILARES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL PARA SUBSTITUIÇÃO

O inventário de bens móveis está em fase de consolidação e será apresentado como um anexo (Anexo I).

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

As práticas de sustentabilidade se darão em torno de sete temas, a saber: material de consumo; energia elétrica; água e esgoto; gestão de resíduos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

São propostas ações para cada um dos temas visando o atendimento de objetivos e metas específicos, conforme apresentado a seguir.

I - Material de consumo comprendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão

Papel A4

Objetivo: Reduzir o consumo de papel A4 *per capita* na UNIRIO em 10%

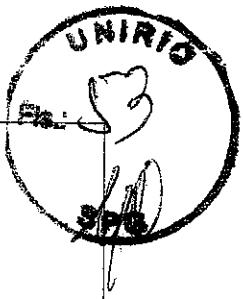
Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)	Recursos
1	Fazer diagnóstico do consumo de papel A4 nas diferentes Unidades, visando subsidiar os planos de redução no consumo	-Levantamento e monitoramento do consumo de papel A4 nas diferentes Unidades	ABR/2017	-Realizar o levantamento de todas as Unidades	Reitoria e todos os campi	COPESI	a serem definidos
2	Conscientizar a comunidade acadêmica acerca do uso consciente de papéis, incentivando práticas tais como: somente imprimir documentos em casos de extrema necessidade; revisar criteriosamente os documentos em modo digital previamente à sua impressão; reaproveitar papel impresso em apenas um dos lados para a	-Elaboração de cartilha digital sobre práticas sustentáveis a ser disponibilizado na página da UNIRIO e em redes sociais -Realização de evento: 1º Fórum de Sustentabilidade da UNIRIO: debate global e ações locais	ABR/2017	-Realizar o Fórum e lançar a cartilha	Reitoria e todos os campi	COPESI	a serem definidos



3	Configurar as impressoras para padrão de impressão em frente e verso	-Verificação e ajuste da configuração das impressoras - Produção de tutorial para configuração das impressoras a ser disponibilizado <i>on line</i>	ABR/2017	-Configurar 10% das impressoras da UNIRIO	Reitoria e todos os campi	DTIC a serem definidos
4	Substituir o uso de documentos impressos por documentos digitais/mídias eletrônicas (e.g., e-mails institucionais com confirmação de leitura)	-Incentivo a aplicação da Ordem de Serviço GR nº. 01/2011, que determina que os processos administrativos da UNIRIO devam tramitar eletronicamente pelo SIE -Publicação de Ordem de Serviço GR determinando a adoção do envio eletrônico de documentos	ABR/2017	-Utilizar documentos digitais em todas as comunicações internas	Reitoria e todos os campi	Reitoria, AC a serem definidos
5	Reducir o estímulo institucional ao consumo de papel nas impressões de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses	-Autorização institucional para que TCCs, dissertações e teses sejam impressos em frente e verso, que não fique dependente de normativas internas das escolas -Inclusão do estímulo à impressão em frente e verso de TCCs, dissertações e teses nos manuais de trabalhos de fim de cursos de todas as escolas/institutos -Autorização para depósito final de cópia exclusivamente digital de monografias, dissertações e teses (incluso no Sistema de Bibliotecas da UNIRIO no Sistema SophiA)	ABR/2017	-Reducir, em 5%, o consumo de papel utilizado em impressões de trabalhos acadêmicos de conclusão de curso	Todos os campi	PROGRAD, PROPG a serem definidos
6	Reducir o consumo de papel proveniente de trabalhos cotidianos dos estudantes	-Incentivo para que trabalhos cotidianos sejam entregues sem capa e contracapa. -Diálogo com Biblioteca Central da UNIRIO sobre como abordar essa	ABR/2017	-Reducir, em 5%, o consumo de papel	Todos os campi	BC, PROGRAD, PROPG a serem definidos



		questão nos cursos sobre as regras da ABNT oferecidos pela Biblioteca Central da UNIRIO					
7	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão acerca do tema com a universidade como objeto	-Criação de linhas de pesquisa e extensão para a alocação específica de recursos na área de gestão ambiental na UNIRIO	ABR/2017	-Incluir nos editais UNIRIO de bolsas IC e de Extensão, descriptores que pontuem projetos acerca do tema	Reitoria e todos os campi	PROExC, PROPG	a serem definidos
8	Incentivar o uso de tecnologias em sala de aula	-Conscientização para que estudantes incorporem o uso de tecnologias em sala de aula para a leitura de textos -Verificação da possibilidade de estabelecimento de <i>tablets</i> para uso dos estudantes	ABR/2017	-Reducir, em 5%, o consumo de papel	Todos os campi	DTIC, PROAD, COMSO	a serem definidos
9	Oferecer cursos e desenvolvimento de tutorial para uso do programa <i>office</i>	-Treinamento de trabalhadores e estudantes visando o uso aprimorado dos recursos de TI (e.g., elaboração de trabalhos acadêmicos e utilização das ferramentas de revisão, armazenamento na nuvem, dentre outros) em favorecimento a redução do uso de papel e impressos	ABR/2017	-Reducir, em 5%, o consumo de papel	Reitoria	DTIC, BC	a serem definidos
10	Estudar a viabilidade da aplicação e dos custos para a utilização de papel A4 reciclado	- Implementação do uso de papel A4 reciclado para as atividades acadêmicas relacionadas à elaboração e à entrega de trabalhos e de provas - Redação de Ordem de Serviço com as orientações para tal prática	ABR/2017	- Reduzir o consumo de papel A4 convencional; - Incluir outras tipologias documentais das atividades meio e fim cujo prazo de	Reitoria e todos os campi	PROGRAD, PROPG, COPESI	a serem definidos



			guarda seja inferior a cinco anos.			
11	Ampliar o uso do scanner de autoatendimento nas bibliotecas da UNIRIO para a realização de cópias digitais de textos	-Difusão e incentivo para o uso de scanner junto aos estudantes de graduação e pós-graduação -Incentivo aos professores para que deem preferência ao uso do scanner de autoatendimento das bibliotecas em oposição ao depósito de pastas e textos para fotocópias	ABR/2017 -Reduzir, em 5%, o consumo de papel	Todos os campi BC, COMSO	BC, COMSO	a serem definidos
Copos descartáveis						
Objetivo: Reduzir o consumo de copos descartáveis <i>per capita</i> na UNIRIO em 5%						
Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)
1	Fazer diagnóstico do consumo de copos descartáveis nas diferentes Unidades visando subsidiar os planos de redução no consumo	-Levantamento e monitoramento do consumo de copos descartáveis nas diferentes Unidades	ABR/2017	-Realizar o levantamento de todas as Unidades	Reitoria e todos os campi COPESI	a serem definidos
2	Realizar campanhas de sensibilização de trabalhadores e alunos para conscientizar acerca da importância da redução do consumo de copos descartáveis	-Elaboração de cartilha digital sobre práticas sustentáveis a ser disponibilizado na página da UNIRIO e em redes sociais - Realização de evento. 1º Fórum de Sustentabilidade da UNIRIO: debate global e ações locais - Estímulo a reutilização de copos duráveis	ABR/2017	-Reducir em 5% o consumo de copos descartáveis	Reitoria e todos os campi DTIC	a serem definidos
3	Substituir copos descartáveis por duráveis.	-Disponibilização de canecas plásticas reutilizáveis em todas as Unidades -Reutilização de conjuntos de copos e/ou garrafas duráveis para uso em eventos formais -Aquisição de jarras de água para uso em eventos	ABR/2017	-Reducir em 5% o consumo de copos descartáveis	Reitoria e todos os campi PROAD (DAA), HUGG	a serem definidos



		-Oferecimento de canecas e ou garrafas duráveis aos novos trabalhadores -Distribuição de canecas e/ou garrafas duráveis aos trabalhadores			
4	Implantar bebedouros que dispensam uso de copos	- Aquisição de novos bebedouros que dispensem o uso de copos.	ABR/2017	-Reduzir em 5% o consumo de copos descartáveis	PROAD (DAA) a serem definidos
5	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão acerca do tema com a universidade como objeto.	- Criação de linha de pesquisa e extensão para a alocação específica de recursos na área de gestão ambiental na UNIRIO	ABR/2017	-Incluir nos editais UNIRIO de bolsas IC e de Extensão, desritores que pontuem projetos acerca do tema	PROExC, PROPG a serem definidos

Cartuchos para impressão

Objetivo: Reduzir o consumo de cartuchos *per capita* para impressão na UNIRIO em 5%

Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)	Recursos
1	Fazer diagnóstico do consumo de cartuchos e tonners nas diferentes Unidades, visando subsidiar os planos de redução no consumo	-Levantamento e monitoramento do consumo de cartuchos e tonners nas diferentes Unidades	ABR/2017	-Realizar o levantamento de todas as Unidades	Reitoria e todos os campi	COPESI	a serem definidos
2	Reducir o consumo de tonners e cartuchos de tintas de impressoras	-Elaboração de cartilha digital sobre práticas sustentáveis a ser disponibilizado na página da UNIRIO e em redes sociais -Realização de evento: 1º Fórum de Sustentabilidade da UNIRIO: debate global e ações locais -Implantação da Ecofonte em 100%	ABR/2017	-Reducir em 5% o consumo de cartuchos de impressão	Reitoria e todos os campi	COPESI, DTIC, COMSO	a serem definidos



3	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão acerca do tema com a universidade como objeto	-Criação de linha de pesquisa e extensão para a alocação específica de recursos na área de gestão ambiental na UNIRIO	ABR/2017	-Incluir nos editais UNIRIO de bolsas IC e de Extensão, desritóres que pontuem projetos acerca do tema	Reitoria e todos os campi	PROExC, PROPG, PROPLAN	a serem definidos
4	Estudar a viabilidade da aquisição de cartuchos de tinta de maior volume para impressoras a jato de tinta	-Realização de levantamento dos cartuchos de volumes distintos disponíveis no mercado e fazer relação custo x benefício	ABR/2017	-Reducir em 5% o consumo de cartuchos de impressão	Reitoria e todos os campi	PROAD (DAA), DTIC, HUGG	a serem definidos
5	Estabelecer um critério <i>per capita</i> para a distribuição de impressoras	-Realização de levantamento de informações acerca do número de impressoras disponíveis em cada Unidade Administrativa e relacionar esse número ao quantitativo de trabalhadores nas respectivas Unidades bem como com as características das atividades ali desenvolvidas	ABR/2017	-Realizar o levantamento em 10% das Unidades	Reitoria e todos os campi	PROAD, DTIC	a serem definidos
6	Adquirir impressoras multifuncionais	-Realização de levantamento dos tipos de impressoras multifuncionais disponíveis no mercado e fazer relação custo x benefício	ABR/2017	-Renovar cerca de 10% das impressoras	Reitoria e todos os campi	PROAD, DTIC	a serem definidos
7	Digitalizar documentos para o Assentamento Funcional Digital (AFD)	-Implementação do AFD em atendimento a Portaria Normativa nº 199/2015 -Recebimento dos comprovantes de pagamentos de assistência médica e de programas de incentivo à qualificação por e-mail	ABR/2017	-Implementar o AFD em 10% dos procedimentos	PROGEPE, DTIC, AC		a serem definidos



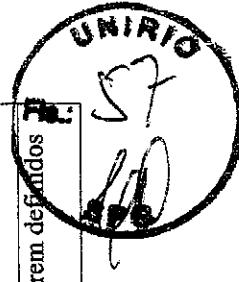
	-Estabelecimento de uma padronização para documentos digitais visando o AFD (formato, nome do arquivo, entre outros)			
--	--	--	--	--

II – Energia elétrica

Eficiência Energética

Objetivo: Reduzir o consumo de energia elétrica *per capita* na UNIRIO em 10%

Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)	Recursos
1	Fazer diagnóstico permanente da situação das instalações elétricas, manutenção e propor as alterações necessárias para redução do consumo	-Levantamento e monitoramento do consumo de energia nas diferentes Unidades bem como da situação de conservação das instalações elétricas - Racionalização do uso da energia elétrica nas áreas internas de cada unidade administrativa	ABR/2017	- Revisar 10% das instalações elétricas - Substituir 5% da fiação elétrica em cada unidade administrativa	Reitoria e todos os campi	CENG	a serem definidos
2	Conscientizar trabalhadores e alunos acerca do uso consciente da energia elétrica, incentivando práticas tais como: desligar luzes e monitores de computadores ao se ausentar do ambiente; fechar portas e janelas ao ligar o ar condicionado; aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho (e.g., ventilação e iluminação natural); reduzir o tempo de ar condicionado ligado desligando 2 horas antes do fim do expediente	-Elaboração de cartilha digital sobre práticas sustentáveis a ser disponibilizado na página da UNIRIO e em redes sociais - Comunicação sobre uso consciente da energia elétrica via e-mail e sítio eletrônico da UNIRIO. -Realização de evento: 1º Fórum de Sustentabilidade da UNIRIO: debate global e ações locais	ABR/2017	-Reduzir em 10% o consumo de energia elétrica	Reitoria e todos os campi	COPESI, PROGEPE e COMSO	a serem definidos
3	Dar preferência, por ocasião de substituição, a aparelhos de ar	-Levantamento das demandas por substituição de aparelhos de ar	ABR/2017	-Substituir 10% das	Reitoria e todos	PROAD (DAA), CENG, HUGG	a serem definidos





4	Promover melhor controle da iluminação	-Estudo da viabilidade de individualizar interruptores de luz	ABR/2017	Individualizar todos os interruptores de luz.	PROAD (DAA), CENG, HUGG
5	Implantar sensores de presença	- Análise da viabilidade de implantação de sensores de presença em alguns locais da universidade - Escolha de uma Unidade acadêmica e/ou administrativa da UNIRIO a ser adotada como modelo de implantação -Elaboração de relatório acerca do tema informando sobre a viabilidade ou não da implantação dos sensores	ABR/2017	- Implementar sensores de presença em unidade modelo da UNIRIO	PROAD (DAA), CENG, HUGG
6	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão acerca do tema com a universidade como objeto	- Criação de linha de pesquisa e extensão para a alocação específica de recursos na área de gestão ambiental na UNIRIO	ABR/2017	-Incluir nos editais UNIRIO de bolsas IC e de Extensão, desritores que pontuem projetos acerca do tema	PROExC, PROPG, PROPLAN

III – Água e esgoto

Eficiência no consumo de água e na geração de efluentes

Objetivo: Reduzir o consumo de água e geração de efluentes *per capita* na UNIRIO em 10%

Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)	Recursos
1	Fazer diagnóstico permanente da situação das instalações hidráulicas, manutenção e propor as alterações necessárias para redução do consumo	-Levantamento e monitoramento do consumo de água nas diferentes Unidades bem como da situação de conservação das instalações hidráulicas	ABR/2017	- Revisar 10% das instalações hidráulicas - Efetuar os reparos para redução de consumo	Reitoria e todos os campi	CENG	a serem definidos
2	Conscientizar trabalhadores e alunos acerca do uso consciente da água	-Elaboração de cartilha digital sobre práticas sustentáveis a ser disponibilizado na página da UNIRIO e em redes sociais -Comunicação sobre uso consciente da água via e-mail e sítio eletrônico da UNIRIO (e.g.. Comunica UNIRIO) -Realização de evento: 1º Fórum de Sustentabilidade da UNIRIO: debate global e ações locais	ABR/2017	-Reduzir em 10% o consumo de água	Reitoria e todos os campi	COPESI, PROGEPE, COMSO	a serem definidos
3	Dar preferência, por ocasião de substituição, a sistemas de descarga e torneiras mais eficientes	-Levantamento das demandas por substituição de descargas e torneiras -Estimativa de custos -Aquisição de modelos/tipos mais eficientes e com critérios de sustentabilidade mais robustos	ABR/2017	-Promover a substituição de 10% das descargas e torneiras	PROAD (DAA), CENG	Reitoria e todos os campi	a serem definidos
4	Analisar a viabilidade da implantação de sistemas de reproveitamento de águas pluviais e de reaproveitamento e tratamento de águas servidas.	-Levantamento do consumo de água nas diferentes Unidades da UNIRIO -Estimativa de custos - Escolha de uma Unidade a ser adotada como modelo de implantação dos referidos sistemas	ABR/2017	-Implantar sistema de reproveitamento de águas pluviais e reaproveitamento	a ser definido	PROAD, CENG	a serem definidos



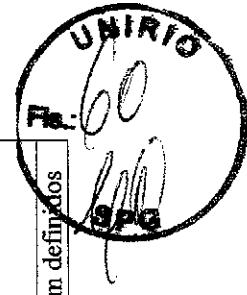
	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de relatório acerca do tema informando sobre a viabilidade ou não da implantação dos referidos sistemas 	<ul style="list-style-type: none"> nto e tratamento de águas servidas em uma unidade modelo da UNIRIO - Resaprovar águas de refrigeração proveniente de destiladores.
--	---	---

IV – Gestão de resíduos

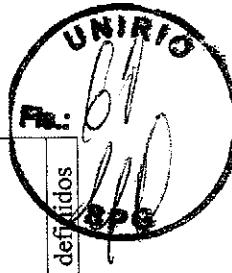
Gestão de Resíduos

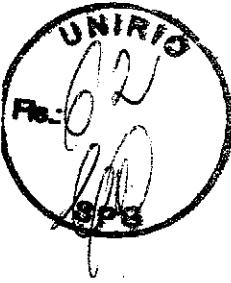
Objetivo: Promover a destinação sustentável dos resíduos gerados na UNIRIO, acompanhar as ações já implementadas e promover os ajustes e melhorias necessários ao modelo em vigência na UNIRIO

Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)	Recursos
1	Fazer um diagnóstico da situação da coleta seletiva de resíduos na UNIRIO, visando à ampliação e refinamento do processo	<ul style="list-style-type: none"> -Levantamento e monitoramento da situação da coleta seletiva -Acompanhamento da prestação de serviços das cooperativas de coleta de materiais recicláveis na universidade -Ampliar a coleta seletiva para todos os campi -Estabelecimento de programas específicos de redução, reutilização e reciclagem de resíduos 	ABR/2017	<ul style="list-style-type: none"> -Revisar todas as Unidades afim de verificar a situação do processo de coleta seletiva 	Reitoria e todos os campi	COPESI, PROAD, HUGG	a serem definidos
2	Conscientizar trabalhadores e estudantes	-Elaboração de cartilha digital sobre	ABR/2017	-Aumentar a	Reitoria	COPESI, DTIC,	a serem definidos



	acerca da destinação consciente dos resíduos gerados na UNIRIO	-Levantamento dos laboratórios com atividades geradoras de efluentes na UNIRIO -Realização de evento: 1º Fórum de Sustentabilidade da UNIRIO; debate global e ações locais	práticas sustentáveis a ser disponibilizado na página da UNIRIO e em redes sociais	taxa de redução, reutilização e reciclagem de resíduos em 10%	e todos os campi	COMSO	
3	Realizar o tratamento dos efluentes gerados nos laboratórios e/ou armazena-los de maneira segura para o descarte adequado	-Inventário dos tipos de efluentes gerados -Fornecimento aos laboratórios de recipientes adequados para o armazenamento dos efluentes gerados -Contratação de empresa especializada para a coleta, transporte e descarte apropriado dos efluentes	-Levantamento dos laboratórios com atividades geradoras de efluentes na UNIRIO -Inventário dos tipos de efluentes gerados -Fornecimento aos laboratórios de recipientes adequados para o armazenamento dos efluentes gerados -Contratação de empresa especializada para a coleta, transporte e descarte apropriado dos efluentes	ABR/2017	-Revisar 10% dos laboratórios da UNIRIO	COPESI, PROAD, HUGG, CENG	a serem definidos
4	Destinar adequadamente os resíduos químicos	-Elaboração de um diagnóstico dos tipos e do quantitativo de resíduos químicos gerados em cada um dos campi da UNIRIO -Adoção dos protocolos de biosegurança (RDC nº 306/2004, ANVISA) para o armazenamento, rotulagem e estocagem dos resíduos gerados -Estabelecimento de um contrato de coleta e descarte regular junto a uma Empresa Especializada para o recolhimento periódico dos resíduos -Estrabelecerimento de programas específicos de redução, reutilização e reciclagem de resíduos químicos -Acionamento da Comissão de Gestão de Resíduos Perigosos da UNIRIO	-Elaboração de um diagnóstico dos tipos e do quantitativo de resíduos químicos gerados em cada um dos campi da UNIRIO -Adoção dos protocolos de biosegurança (RDC nº 306/2004, ANVISA) para o armazenamento, rotulagem e estocagem dos resíduos gerados -Estabelecimento de um contrato de coleta e descarte regular junto a uma Empresa Especializada para o recolhimento periódico dos resíduos -Estrabelecerimento de programas específicos de redução, reutilização e reciclagem de resíduos químicos -Acionamento da Comissão de Gestão de Resíduos Perigosos da UNIRIO	ABR/2017	-Finalizar a etapa de catalogar os tipos e quantitativos de resíduos gerados	COPESI, PROAD, HUGG, CENG	a serem definidos
5	Destinar adequadamente os resíduos	-Realização de um diagnóstico dos	-Realização de um diagnóstico dos	ABR/2017	-Finalizar a	Todos os campi	COPESI, a serem definidos





6	Destinar adequadamente o mobiliário inservível	<p>tipos e quantitativo de resíduos eletrônicos gerados em cada um dos campi da UNIRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estabelecimento de um contrato de coleta e descarte regular junto a uma Empresa Especializada para o recolhimento periódico dos resíduos específicos de redução, reutilização e reciclagem de resíduos eletrônicos -Acionamento, por meio do Patrimônio, da Comissão de Incorporação, Avaliação e Baixa de Bens da Universidade 	<p>etapa de catalogar os tipos e quantitativos de resíduos gerados</p>	campi	PROAD, HUGG, CENG
		<p>-Realização de um diagnóstico dos tipos e do quantitativo de bens mobiliários inservíveis gerados em cada um dos campi da UNIRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estabelecimento de um contrato de coleta e descarte regular junto a uma Empresa Especializada para o recolhimento periódico dos resíduos específicos de redução, reutilização e reciclagem de resíduos 	<p>-Finalizar a etapa de catalogar os tipos e quantitativos de resíduos gerados</p>	Reitoria e todos os campi	COPESI, PROAD, HUGG, CENG



V – Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Qualidade de vida no trabalho

Objetivo: Promover continuamente o bem-estar e a efetividade organizacional por meio do aprimoramento das condições e da organização do trabalho, do fortalecimento das relações profissionais, do reconhecimento e do incentivo ao crescimento profissional dos trabalhadores e da integração trabalho-vida social na UNIRIO

Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)	Recursos
1	Prevenir a saúde do trabalhador	-Mapeamento de projetos/ações já realizados/em andamento na UNIRIO	ABR/2017	-100% ações	Reitoria e Todos os campi	COPESI, PROGEPE	a serem definidos
2	Instituir programa de prevenção e tratamento ao assédio moral	- Criação de comissão para prevenção e tratamento do assédio moral -Ampla divulgação da legislação referente ao assédio moral (Ordem de Serviço GR UNIRIO nº 02/2004, Leis estadual e municipal) -Elaboração e ampla divulgação de cartilha digital acerca de práticas de assédio moral no ambiente de trabalho e sua prevenção	ABR/2017	-100% servidores	Reitoria e Todos os campi	PROGEPE (SAST)	a serem definidos
3	Instituir o programa anual de preparação para aposentadoria	-Elaboração do projeto -Divulgação do programa	ABR/2017	-100% do projeto concluído e divulgado	Reitoria e todos os Campi	PROGEPE (SAST, SAAPT)	a serem definidos
4	Criar novos espaços de convivência e/ou Ampliação das Copas	-Levantamento dos locais onde existem copas com geladeira, microondas, mesa e cadeiras -Implementação de novas copas	ABR/2017	-Aumentar em 10 % o número de copas	Reitoria PROPLAN, PROAD, CENG		a serem definidos
5	Realizar diagnóstico das atividades de lazer que ocorrem na UNIRIO	-Levantamento de atividades de lazer oferecidas na em todos os campi -Incentivo as atividades físicas por meio de campanhas institucionais -Criação de equipes de corrida	ABR/2017	-100% do projeto concluído e divulgado	Reitoria e todos os Campi	COPESI, PROExC, PROGEPE, COMSO	a serem definidos

6	Realizar diagnóstico da acessibilidade dos prédios e espaços	-Levantamento das condições de acessibilidade dos prédios e espaços nos diversos Campi	ABR/2017	-100% do levantamento concluído e divulgado	Reitoria e Todos os campi	PROAD, PROPLAN, CENG	a serem definidos
---	--	--	----------	---	---------------------------	----------------------	-------------------

VI – Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial

Compras e contratações sustentáveis

Objetivo: Implementar práticas sustentáveis nos processos de aquisição de bens e materiais de consumo bem como no dimensionamento de recursos humanos e de materiais em serviços de limpeza, conservação e vigilância na UNIRIO

Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)	Recursos
1	Sensibilizar e capacitar os setores e atores demandantes de compras e contratações quanto aos critérios ambientais e sociais de sustentabilidade	-Realização de campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis e do PLS para os trabalhadores com divulgação por meio de informativos eletrônicos -Realização de encontros com os coordenadores de setores e de áreas para capacitação em procedimentos e normas de licitação e compras sustentáveis	ABR/2017	-100% Unidades	Reitoria e Todos os campi	COPESI, PROAD, HUGG	a serem definidos
2	Adequar os editais de licitação de obras e serviços de manutenção predial aos critérios ambientais e sociais de sustentabilidade	-Exigência de comprovação da origem das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços -Priorização, quando possível, de	ABR/2017	-Incluir nos Editais a serem publicados a partir do	Reitoria e Todos os campi	PROAD, HUGG, CENG	a serem definidos

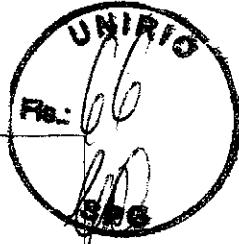




		início da vigência do PLS		
	<p>materia prima, mão de obra e tecnologia local comprovadamente sustentável</p> <p>-Exigência da contratada de que o recolhimento, o armazenamento adequado durante a vigência do contrato e a comprovação da destinação final adequada dos resíduos de construção</p> <p>-Exigência, quando possível, de que os materiais utilizados nas construções sejam reciclados ou recicláveis.</p> <p>-Exigência de uso de EPIs, criando mecanismos punitivos para o devido comprometimento das empresas na fiscalização do cumprimento das normas de saúde e segurança do trabalho</p>			
3	<p>Adequar os editais de licitação de equipamentos aos critérios ambientais e sociais de sustentabilidade</p>	<p>-Priorização, quando possível, à aquisição de bens que sejam constituidos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR - 15448-1 15448-2</p> <p>-Priorização a equipamentos que se adequem ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL, visando a eficiência no uso de energia elétrica</p> <p>-Observância na contratação de serviços de informática, o disposto na Portaria 02/2010 do MPOG, conhecida como “Computador verde”</p> <p>-Observância aos requisitos ambientais para obtenção de certificação do INMETRO como produtos</p>	<p>ABR/2017</p>	<p>PROAD, HUGG a serem definidos</p> <p>-Incluir nos Editais a serem publicados a partir do inicio da vigência do PLS</p> <p>Reitoria e Todos os campi</p>

)

	sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares					
4	Adequar os editais de licitação de serviços de segurança aos critérios ambientais e sociais de sustentabilidade	-Revisão das normas internas e os contratos de vigilância visando o real dimensionamento dos postos de trabalho e, se possível, avaliar a troca da segurança armada por desarmada, nos locais internos das Unidades -Exigência da empresa contratada quanto ao monitoramento eletrônico nos pontos de acesso dos edifícios dos órgãos ou entidades com sensor de movimento e câmeras	ABR/2017	-Incluir nos Editais a serem publicados a partir do início da vigência do PLS	PROAD, HUGG	a serem definidos
5	Adequar os editais de licitação de serviços de limpeza aos critérios ambientais e sociais de sustentabilidade	-Exigência da empresa contratada quanto adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados ou recicláveis, reutilizados e biodegradáveis -Exigência da empresa contratada quanto a capacitação (cursos) de seus funcionários quanto a aspectos de sustentabilidade, principalmente no tocante a coleta seletiva -Revisão dos contratos de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado	ABR/2017	-Incluir nos Editais a serem publicados a partir do início da vigência do PLS	PROAD (DAA), HUGG	a serem definidos
6	Adequar os editais de licitação de serviços de telefonia aos critérios ambientais e sociais de sustentabilidade	-Revisão das normas internas e contratos de telefonia fixa e móvel visando racionalização em relação ao limite de custeio	ABR/2017	-Incluir nos Editais a serem publicados a partir do início da vigência do	PROPLAN, DTIC, HUGG	a serem definidos





		PLS		PROAD (Comissão Permanente de Licitação), HUGG	a serem definidos
7	Adequar procedimentos de apoio administrativo aos critérios ambientais e sociais de sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> -Adequação e elaboração de procedimentos que possibilitem e optimizem a implementação de compras compartilhadas -Implementação de sistema de elaboração de requisição - SISREQ -Criação e implementação de controles administrativos que possibilitem a mensuração de compras e contratações sustentáveis 	ABR/2017	<ul style="list-style-type: none"> -Incluir nos Editais a serem publicados a partir do inicio da vigência do PLS 	Reitoria e Todos os campi
8	Intensificar a fiscalização da qualidade dos bens adquiridos pela UNIRIO.	<ul style="list-style-type: none"> - Acionamento da Comissão de Recepção de Material quanto à qualidade dos bens adquiridos pela UNIRIO - Revisão de acordo para a aquisição de materiais de consumo comuns para a inclusão de aspectos de sustentabilidade previstos pela Instrução Normativa n. 10/2012 	ABR/2017	<ul style="list-style-type: none"> -Reativar e/ou reformular a composição da Comissão de Recepção de Material 	PROAD (Comissão de Recepção de Material), HUGG



VII – Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Deslocamento de pessoal

Objetivo: Promover a racionalização no uso do transporte e a redução na emissão de poluentes com o deslocamento de pessoal na UNIRIO							
Item	Ação	Etapas	Cronograma	Metas	Local	Unidade(s) Responsável(is)	Recursos
1	Mudar hábitos e atitudes internas para a redução de custos e minimizar riscos e impactos ambientais oriundos dos deslocamentos de pessoal	<ul style="list-style-type: none"> -Substituição de alguns encontros e atividades presenciais, que demandam gastos com diárias, combustíveis, etc. por realização de videoconferências -Utilização de carona compartilhada entre os campi para reuniões e viagens institucionais -Incentivo a adoção do transporte ciclístico em substituição ao transporte motorizado (tais como a melhoria das instalações dos bicicleários já existentes e a criação de novos bicicleários) -Promoção e aperfeiçoamento do transporte coletivo inter-campi por meio de ônibus institucionais bem como incremento na manutenção preventiva dos veículos -Facilitação do transporte coletivo de pessoal da UNIRIO para diversas localidades da cidade do Rio de Janeiro e sua região metropolitana por meio de ônibus institucionais 	ABR/2017	<ul style="list-style-type: none"> -Ampliar em 20% do total de vagas nos bicicleários já existentes -Revisar 100% da frota de veículos da UNIRIO enfatizando as necessidades de manutenção e buscando a realização destas 	Reitoria e Todos os campi	PRORAD, PROPLAN, PROGEPE	a serem definidos



RESPONSABILIDADES, METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

A elaboração do PLS da UNIRIO utilizou como documentos de referência normas, guias elaborados, indicados e utilizados por órgãos e programas do Governo Federal, além de resultados de pesquisas sobre ambientalização universitária realizadas por universidades brasileiras e do exterior. Para tanto, foi estabelecido um grupo de trabalho para a composição de uma minuta do PLS, posteriormente apreciada, discutida e aprovada pela COPESI, estabelecida pelas Portarias nº 107, de 22 de fevereiro de 2016 e nº 158, de 14 de março de 2016. A COPESI é composta por: Vice-Reitoria (VR), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG); Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROExC); Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN); Pró-reitoria de Administração (PROAD); Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE); Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC); Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG); Biblioteca Central (BC); Arquivo Central (AC); Coordenadoria de Comunicação Social (COMSO); Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Exatas e Tecnologias (CCET); Centro de



42

Ciências Humanas e Sociais (CCH); Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP); Centro de Letras e Artes (CLA); Instituto de Biociências (IBIO); Coordenação de Engenharia (CENG); Ouvidoria; Diretório Central dos Estudantes (DCE) e 12 membros *Ad Hoc*.

A metodologia para elaboração e acompanhamento do PLS seguiu o Roteiro para Elaboração dos Planos de Gestão de Logística da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP) e a Cartilha Como Implantar a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Além destes documentos, a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012 do MPOG, que regulamenta a elaboração dos PLS na Administração Pública Federal, define a seguinte estrutura e conteúdos mínimos para este plano:

1. Nos PLS devem constar: 1) os objetivos do Plano; 2) as responsabilidades dos gestores que implementarão o Plano; 3) as ações, metas e prazos de execução; 4) os mecanismos de monitoramento e avaliação das ações que serão implementadas;
2. Conteúdo mínimo de ações a serem elaboradas: 1) atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição; 2) práticas de sustentabilidade e racionalização do



43

uso de materiais e serviços; 3) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e 4) ações de divulgação, conscientização e capacitação;

3. Os Planos de Ações para cada iniciativa sustentável devem conter: 1) Objetivo; 2) Detalhamento de implementação das ações; 3) Unidades, áreas envolvidas e respectivos responsáveis; 4) Metas para cada ação; 5) Cronograma; e 6) Previsão de recursos financeiros, humanos e instrumentais.

A elaboração constou das seguintes etapas: a) Preparação: elaboração da comissão com envolvimento de colaboradores e servidores de diversas unidades e áreas; b) Diagnóstico – realização de diagnósticos próprios e específicos da UNIRIO, focado em: i) atualização de bens e materiais e identificação dos similares; ii) levantamento das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços. Nesse processo foram levantadas as ações em andamento e as oportunidades de melhorias. iii) Aprovação: a proposta do PLS elaborada pela comissão foi submetida à avaliação da Reitoria e dos Conselhos Universitários (CONSEPE e CONSUNI).

A metodologia para elaboração e acompanhamento do PLS incluiu ainda a participação ativa e a responsabilidade compartilhada entre todos os setores administrativos e acadêmicos diretamente envolvidos com a temática



da sustentabilidade na UNIRIO.

Responsabilidades

As atividades internas de controle e gestão dos planos de ação, monitoramentos, avaliações e relatórios da COPESI serão divididas entre subcomissões compostas pelos membros da COPESI e, eventualmente, por membros externos participantes de Unidades diretamente relacionadas às ações a serem ajustadas e/ou implementadas.

A distribuição de responsabilidades e atividades relativas ao PLS entre os setores/unidades da UNIRIO para os planos de ação está detalhada nos quadros da seção "PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS" (intervalo entre as páginas 22 e 39), de acordo com os conteúdos mínimos obrigatórios e as práticas de sustentabilidade propostas. Caberá aos diferentes setores/unidades responsáveis a designação de servidores responsáveis pela execução das atividades propostas.



Implementação

1. Dar publicidade ao PLS aprovado na página eletrônica da UNIRIO e obrigatoriamente na página principal da UNIRIO, nas páginas das Pró-reitorias, e das Escolas e Institutos que assim desejarem. Encaminhar as práticas previstas para as unidades organizacionais responsáveis para a sua efetiva realização e funcionamento. O representante da Assessoria de Comunicação da UNIRIO (COMSO) necessariamente fará parte da subcomissão que cuidará da divulgação dos programas de sensibilização e treinamento.

2. Monitoramento e Avaliação: Os Planos de Ação deverão indicar o percentual alcançado das metas e identificar desvios, dificuldades e oportunidades de adequação ou necessidades de ações adicionais. As equipes responsáveis pelos Planos de Ação deverão produzir relatórios semestrais de acompanhamento a partir do primeiro ano de aplicação do PLS. Em 2016, haverá apenas um relatório de acompanhamento para cada Plano de Ação que deverá ser entregue à COPESI em 31 de outubro. A partir do segundo ano, os relatórios dos Planos de Ação deverão ser entregues em 30 de abril e 31 de



outubro de cada ano. Será enviada a cada unidade organizacional uma planilha padrão, na qual os responsáveis por cada meta e ação informarão sobre o desempenho e sobre o cumprimento dos prazos. Os resultados alcançados serão avaliados semestralmente, utilizando os indicadores elencados no Anexo III da Instrução Normativa nº 10/2012, do MPOG.

PERIODICIDADE DOS RELATÓRIOS DE PLANOS DE AÇÃO

Semestrais. O Primeiro semestre se inicia no ano anterior – novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril. Devendo o relatório ser entregue até 30 de abril. O segundo relatório compreende os meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro e deverá ser entregue em 31 de outubro.

3. Análise Crítica e Revisão de Metas: Elaboração anual de Relatório de Acompanhamento do PLS, de forma a evidenciar o desempenho da Universidade.

No relatório devem constar, pelo menos: a consolidação dos resultados alcançados e a identificação e definição de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

A COPESI acompanhará o monitoramento e a avaliação do PLS, sendo



responsável por dar suporte e orientar a realização deste processo, identificando as necessidades de atualização e aperfeiçoamento do Plano.

PERIODICIDADE DO RELATÓRIO COPESI

Anual. A COPESI emitirá um relatório geral consolidando as informações dos relatórios semestrais dos Planos de Ação e avaliando a efetividade, eficácia e eficiência da atuação geral do PLS, considerando os relatórios dos Planos de Ação emitidos no primeiro e segundo semestres do plano.

O relatório da COPESI deverá ser emitido até 10 de janeiro do ano de avaliação seguinte, podendo ser antecipado.



AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O componente da comunicação é de suma importância para o bom funcionamento do PLS. Através deste componente, a Política Ambiental da UNIRIO poderá permear as diversas representações da Comunidade Acadêmica e criar unidade na postura institucional. Para que as ações de comunicação alcancem o objetivo de promover a mudança de atitude individual e a formação de uma cultura de sustentabilidade fortemente sedimentada na instituição como um todo, são propostas para esta versão do PLS as seguintes ações:

- Criação de uma página eletrônica da COPESI, contendo o PLS além de outros documentos e informações pertinentes ao tema e de como está sendo tratado no âmbito da UNIRIO;
- Realização de encontros anuais de Sustentabilidade na UNIRIO com os objetivos de prestar contas à comunidade, dar transparência, divulgar as ações da COPESI e captar esforços existentes ou potenciais na comunidade acadêmica e instituições parceiras;
- No primeiro ano de implantação do PLS, será avaliada durante a aplicação de cada Plano de Ação a pertinência ou não de oferecimento



49

de cursos de capacitação para suas áreas específicas;

- Os cursos de Extensão voltados para a comunidade externa passarão a fazer parte dos relatórios da COPESI contabilizando para o componente social de sustentabilidade. A COPESI e a PROExC poderão fazer parcerias para encontrar formas de estímulo à realização de cursos voltados para a comunidade na temática sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São de grande valia as contribuições que podem ser geradas pelas Instituições Federais de Ensino Superior no processo de responsabilidade socioambiental. O PLS é balizador que norteia a participação nesse processo e também é o instrumento que torna as iniciativas mais sólidas e visíveis, integrando as ações sociais e ambientais com o interesse público. Ele propõe mudanças de atitudes e de práticas e concretizam a responsabilidade socioambiental na Administração Pública Federal, estimulando os gestores a incluir em suas atividades, princípios e critérios de gestão sustentável, a fim de que se obtenha economia de recursos naturais e eficiência dos gastos institucionais por meio da adoção do uso racional dos bens públicos, da gestão



50

adequada dos resíduos, da licitação sustentável, da promoção da sensibilização e capacitação e da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O PLS da UNIRIO é um documento contendo principalmente indicadores e sugestão de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais que emerge do partilhamento de conhecimentos de servidores de Unidades distintas e com visões diferentes da Universidade, mas com a preocupação comum de produzir um registro que apontasse todo um processo de gestão pública sustentável, com finalidade de desempenhar na instituição práticas que reduzam os impactos socioambientais.

ANEXO I (em fase de consolidação – arquivo original tem mais de cinco mil páginas)
